



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PIAUÍ
CAMPUS COCAL
CURSO ESPECIALIZAÇÃO EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO

THALITA SAMARA DE BRITO RIPARDO

ATUAÇÃO DE MULHERES EM ECOSSISTEMAS DE INOVAÇÃO

COCAL
2024

THALITA SAMARA DE BRITO RIPARDO

ATUAÇÃO DE MULHERES EM ECOSSISTEMAS DE INOVAÇÃO

Trabalho de Conclusão de Curso (artigo científico) apresentado como exigência parcial para obtenção do diploma do Curso de especialização empreendedorismo e inovação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí, Campus Cocal

.

Orientador: Prof. Me. João Vitor de Oliveira Sousa.

CIDADE

2024
ATUAÇÃO DE MULHERES EM ECOSISTEMAS DE INOVAÇÃO

Thalita Samara De Brito Ripardo¹

João Vitor de Oliveira Sousa²

RESUMO

Nos últimos anos, tem sido evidenciado o crescimento de mulheres em diversos campos profissionais, ganhando papel de destaque e assertividade nos impactos positivos tanto no ecossistema de inovação assim como demais áreas. Nesse sentido, a presente pesquisa possui como objetivo explicar sobre o empreendedorismo feminino em ecossistema de inovação. A metodologia utilizada no estudo contempla-se ao método revisão bibliográfica sistemática sendo incluso artigos publicados no período de 2017 a 2024, bem como aqueles disponíveis nas bases de dados Scielo; Spell; Scopus e Portal da Capes sendo excluídas pesquisas inferiores a 2017 e trabalhos duplicados o que dificultaria o processo de análise dos dados. Os resultados apontaram destacando sobre os pesquisadores demonstrarem a relevância do papel da mulher no empreendedorismo, seja na criatividade; planejamento; liderança dentre outros pontos pertinentes das quais refletem o quanto o protagonismo demonstra sua ânsia de gerenciamento dos negócios. Além disso, foi correlacionado também a dupla jornada como algo que poderia gerar uma sobrecarga, porém, apenas serve de combustível para o crescimento de mulheres no ecossistema de inovação. O trabalho concluiu destacando sobre o ecossistema de inovação é algo que vem demonstrando a relevância de obter equidade no ecossistema, relacionando o quanto é importante o papel da mulher como protagonista no empreendedorismo, seja na liderança ou planejamento, o seu olhar sobre a capacidade de inovar e mesmo com dupla jornada, consegue saber lidar e conquistar seu espaço em um mercado cada vez mais competitivo.

PALAVRAS-CHAVE: Inovação; Ecossistemas; Crescimento.

ABSTRACT

In recent years, the growth of women in various professional fields has been evident, gaining a prominent and assertive role in positive impacts both in the innovation ecosystem and in other areas. In this sense, the present research aims to explain female entrepreneurship in an innovation ecosystem. The methodology used in the study is based on the systematic bibliographic review method, including articles published between 2017 and 2024, as well as those available in the Scielo databases; Spell; Scopus and Capes Portal, excluding research prior to 2017 and duplicate work, which would make the data analysis process difficult. The results highlighted that

¹ Licenciada em Ciências Biológicas pelo Centro Universitário UNIBTA. Thalitabrito097@gmail.com

² Mestre em Administração na Universidade Potiguar (UnP). Instituto Federal do Piauí – Campus Angical do Piauí. joao.oliveira@ifpi.edu.br.

researchers demonstrate the relevance of women's role in entrepreneurship, whether in creativity; planning; leadership among other pertinent points that reflect how much protagonism demonstrates your eagerness to manage the business. Furthermore, double shifts were also correlated as something that could generate overload, however, it only serves as fuel for the growth of women in the innovation ecosystem. The work concluded by highlighting that the innovation ecosystem is something that has demonstrated the relevance of achieving equity in the ecosystem, relating how important the role of women is as a protagonist in entrepreneurship, whether in leadership or planning, their perspective on the ability to innovate and even with a double shift, he is able to deal with and conquer his space in an increasingly competitive market.

KEYWORDS: Innovation; Ecosystems; Growth.

Data de aprovação: 13 de julho de 2024.

1 INTRODUÇÃO

O ecossistema de inovação corresponde articulação entre a infraestrutura ao capital financeiro e humano buscando efetivar melhores condicionamentos pautados na criação de novos produtos e solução de dores latentes do mercado atual, e isso, de fato vem fornecendo não apenas um crescimento assertivo, mas destacar o quanto é preciso projetos e planejamentos a qual possa atender as necessidades das empresas e organizações.

Nesse sentido, as mulheres atuantes nos ecossistemas de inovação vêm justamente fornecer melhores subsídios assegurando que pessoas do sexo feminino sintam-se motivadas a estarem buscando esse mercado profissional, principalmente por contemplar anseios; criatividades dentre outros fatores imprescindíveis.

Com base no explanado, a problemática consiste em: Qual o papel da mulher nesses ecossistemas de inovação?

Pois, o papel da mulher no ecossistema de inovação requer uma análise de como ocorre sua atuação e demais articulações importantes, partindo-se disto, a presente pesquisa possui como objetivo explicar sobre o empreendedorismo feminino em ecossistema de inovação.

A pesquisa visa conhecer atuação de mulheres em ecossistemas de inovação e busca contribuir no meio acadêmico como referência para os próximos pesquisadores que visam trabalhar esse tema, que requer mais discussões no âmbito de pesquisas. A presente pesquisa surgiu da análise de literaturas que discorrem de forma relevante a questão temática, e devido a ter poucas pesquisas na área, surgiu a curiosidade em saber mais sobre o tema. Assim, o referencial teórico busca adentrar sobre a temática destacando pontos pertinentes acerca tanto do processo histórico da mulher, quanto na relação do ecossistema de inovação,

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Processo histórico sobre o papel da mulher na sociedade

Ao longo dos anos, o papel da mulher na sociedade vem assumindo uma grande evolução quando é comparado ao período da idade antiga e idade média, pois, a submissão era algo pertinente, e, sua função era apenas ser esposa e obedecer às ordens do marido (Baldasso, 2019). Além disso, essas mulheres eram punidas na sociedade quando contrariassem seus parceiros.

No período da idade moderna, ainda eram perceptíveis esses comportamentos destacados anteriormente, porém, apenas no início do século XX, as mulheres já começavam a lutar pelos seus direitos e ganhar notoriedade no mercado, principalmente por demonstrar ânsia de estarem participando ativamente na sociedade, seja no voto, trabalho etc (Baldoni, 2019).

Assim, na atualidade, observa-se que esse público vem sendo influência efetiva para outras mulheres a qual almejam estar em lugares que no passado não era possível, relacionando o quanto a evolução dos direitos seguiu de maneira lenta, mas hoje é perceptível evidenciar esse público inserido em diversos setores, principalmente no campo de inovação, a qual até certo tempo era restrito apenas ao público masculino (Vieira; Sausen, Ferreira, 2022). Trazendo outras concepções acerca do processo histórico e sua relação com os avanços:

A luta pela igualdade de gênero iniciava através dos movimentos feministas com o intuito de coibir tais repressões, a qual as mulheres buscavam a reivindicação do efetivo reconhecimento de seus Direitos, com isso, desempenhando um importante papel na busca pela igualdade. Ainda hoje, a discriminação e o preconceito são bastante presentes, e ainda existe a luta

pela igualdade, embora as mulheres ao longo dos anos venha lutando pela igualdade de direitos principalmente na relação de trabalho, naquilo que elas podem ser comparadas aos homens (Martins; Costa, 2019, p.2).

Com base ao descrito acima, observa-se o quanto os autores relacionaram os direitos como fator importantes, mas que, ainda hoje existem desafios pautados na igualdade nos ambientes de trabalho, todavia, é preciso relacionar o quanto ambientes como tecnologias e inovadores, relacionaram a participação dessas mulheres imprescindíveis, principalmente por obterem um olhar assertivo.

2.2 Ecossistema de inovação

Os diferentes agentes das quais estão vinculados a empresas; órgãos públicos; universidades; startups; governo; parques tecnológicos e hubs de inovação são denominados como ecossistema de inovação devido aliarem para efetivar a promoção de um ambiente inovador, tornando as parcerias como forma de atingirem objetivos em comuns (Baldoni, 2019).

Nesse sentido, transformar ideias em meios que possam viabilizar resultados positivos, já adentra nesse aspecto inovador, porém, é sempre essencial frisar o planejamento; ideias; trabalho em conjunto sendo um dos principais fatores que tornam o ecossistema de inovação sendo otimizado e aperfeiçoado. Assim, Alves; Ferreira Junior (2023) elenca:

Que basicamente, nascem da necessidade de sobrevivência, bem como detêm o amplo planejamento e gerenciamento de estoque e dispõem de crescimento lento [...] assim, o ecossistema de inovação, e, as estratégias que são inseridas visam agregar melhores resultados, bem como gerar valor as organizações envolvidas (Alves; Ferreira Junior, 2023, p.90).

O ecossistema de inovação sendo uma forma das empresas e demais organizações estarem aliadas como também trabalhar de maneira individualizada visando trabalhar conceitos de inovação para melhoria de comunidades locais além de saírem na frente das demais. Por isso, a combinação de interações entre os envolvidos e competências, ajudam assegurar melhor assertividade, fortalecendo o papel de cada uma delas (Alves; Ferreira Junior, 2023).

Nos estudos de Laplane; Borghi; Torrace (2023), menciona o ecossistema de inovação contribui na adoção de tecnologias avançadas, gerando estratégias econômicas além de proporcionar novas relações desses startups. Assim, os impactos positivos geram grandes reflexos das efetividades nas colaborações. De acordo com Castro; Sott; Silva (2022):

O ecossistema de inovação é utilizado para representar um complexo sistema de interações entre diversos atores (colaboradores, clientes, fornecedores, concorrentes e outros) que colaboram e competem para promover inovação organizacional, sobrevivência ou domínio de mercado (Castro; Sott; Silva, 2022, p.2).

O dinamismo baseado nesse ecossistema inclui um aglomerado estrutural, pois, conforme evidenciado acima, é preciso estabelecer todo esse processo visando domínio e sobrevivência de mercado. A organização e o próprio gerenciamento de plataformas e/ou ecossistemas de inovação fortalece ainda mais o papel das empresas/organizações (Vieira; Sausen, Ferreira, 2022).

2.3 Atuação de mulheres em ecossistemas de inovação

Elencar sobre atuação de mulheres em ecossistemas de inovação, é essencial correlacionar o quanto engloba diversos aspectos, seja planejamento; articulação dentre outros fatores das quais possam assegurar a efetivação dos objetivos de inovar no mercado contemporâneo. Nessa concepção, “os caminhos e demais delineamentos que a mulher exerce no processo inovador” (Nabarreto; Cirani; Costa, 2022, p.284).

Esse papel de liderança e protagonismo exercido por mulheres na indústria assim como nos ecossistemas de inovação vem justamente abarcar todo um processo de assegurar não apenas ampliar produtividade nas empresas, mas, acima de tudo, quebrar barreiras deixando sua marca nesses ambientes. Deste modo, o papel da mulher é incentivar e demonstrar a promoção de mulheres em cargos de liderança (Alves; Ferreira Junior, 2023).

Além disso, o papel da mulher nesses ecossistemas de inovação gera impactos assertivos como criar uma esteira de produto a partir do entendimento do seu consumidor final; sanar a dor do cliente visando não apenas vender, mas idealizá-lo; autonomia e incentivar outras mulheres a estarem participando dos ecossistemas de

inovação dentre outros pontos das quais funcionam como viabilidade de formar parcerias (Baldasso, 2019). Dentro dessa pragmática:

O papel da mulher nesses ecossistemas de inovação, vem enaltecer a sua relevância de estar participando ativamente em diversos setores, principalmente no empreendedorismo, pois, este campo fomenta novos olhares, posicionamentos e articulações imprescindíveis, tornando as mulheres como protagonistas nesses ambientes (Santos *et al.*, 2023, p.1- 3).

Promover os ambientes mais inclusivos em que as mulheres possam exercer cargos importantes em startups por exemplo, são imprescindíveis, viabilizando a quebra de barreiras que até pouco tempo existia nesses setores, pois, pensar fora da caixa no sentido de tornar a cultura do ecossistema de inovação com a participação de mulheres a frente de cargos na área de tecnologia engaja ainda mais o negócio (Santos *et al.*, 2023).

Principalmente por contemplar planejamentos; organizações e demais ações estratégicas no fomento a aceleração dessas empresas, por isso, o papel da mulher torna-se importante:

Mulheres liderando no empreendedorismo e em grandes startups além de empregar novas mulheres, incentiva esse público a estarem participando nesse mundo inovador a qual fortalece ainda mais os negócios impactando a partir da criação de projeções futuras e planejamentos voltados na equidade, por isso o protagonismo desse público demonstra o quanto é assertivo a sua participação nos ecossistemas de inovação no Brasil, assim como no mundo (Araújo; Silva; Ferreira, 2023, p.1977).

Com base no descrito acima, a maneira como ocorre a articulação de ideias e o papel dessas mulheres em pequenas e grandes empresas, sustenta a ideia do quanto o ecossistema de inovação gera benefícios de empoderamento, principalmente pelo fato de que, existem pessoas capazes de planejar e liderar milhares de pessoas (Araújo; Silva; Ferreira, 2023).

O posicionamento dessas mulheres também é outra perspectiva importante, a qual assegura a superação de desafios e inovar frente as demandas do mercado atual. A formação é um dos fatores que acabam fortalecendo o aumento significativo de pessoas do sexo feminino no mercado tecnológico, pois, a igualdade de gênero em ambientes empresariais é essencial para tomadas de decisões, persistência e resiliência (Baldasso, 2019).

Incentivar a elaboração do plano de negócios pautados na realidade das empresas a qual possam estar vinculadas com universidades, reflete a inclusão de outras empresas, por isso, o protagonismo das mulheres de construir o ecossistema inclusivo; dinâmico; diverso, assume um compromisso de unir forças e elevar o potencial dos startups (Vieira; Sausen, Ferreira, 2022).

2.4 Metodologia

2.4.1 Tipo de pesquisa

A presente pesquisa adotou o método de revisão bibliográfica sistemática sendo que, segundo Galvão; Ricarte (2020) relaciona como um processo de conhecer, compreender e analisar artigos científicos e demais estudos com o intuito de criar um embasamento teórico-científico. Além disso, ajuda os pesquisadores obterem maior familiaridade com o seu objeto de estudo.

2.4.2 Roteiro de pesquisa

No primeiro momento, buscou-se levantar fonte de dados Scielo; Spell; Scopus e Portal da Capes, fazendo uma pesquisa documental que de acordo com Gil (2019) assegura assertividade ao processo de delineamento de planejamento e estruturação dos dados coletados, visando fornecer estratégias de coletas de dados, das quais possam subsidiar e garantir a fundamentação necessária ao estudo, visando contribuir na construção e conclusão de trabalhos. posteriormente foi inseridos e tabulados no tópico como forma de analisar de maneira concisa sobre atuação de mulheres em ecossistemas de inovação.

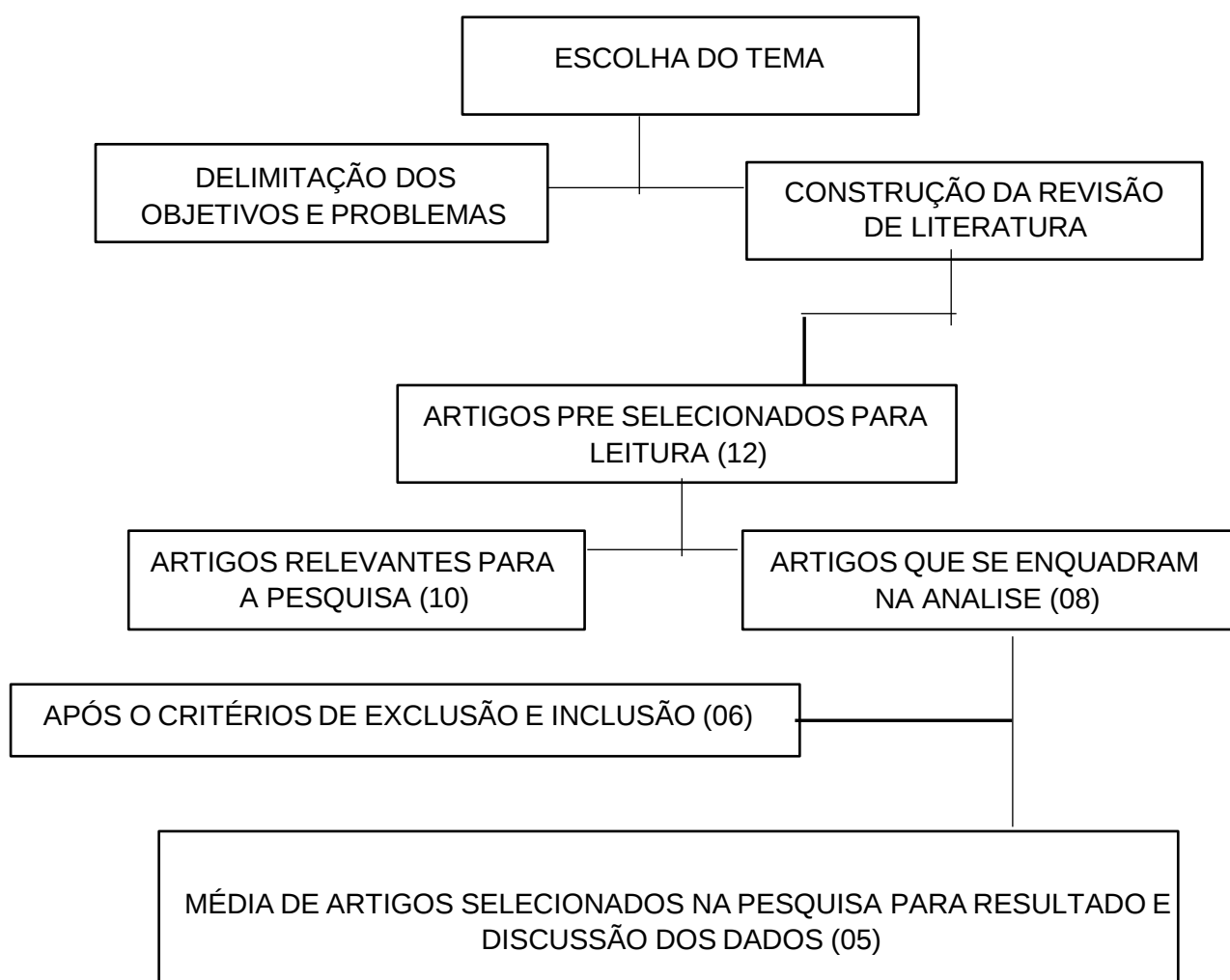
2.4.3 Instrumento de coleta de dados

Levando em consideração a temática investigada, os instrumentos de coleta de dados visou trabalhar com o processo de inclusão e exclusão, permitindo maior relação com o objeto investigado. Diante disso, foram inclusos artigos publicados no

período de 2017 a 2024, bem como aqueles disponíveis nas bases de dados com a respectiva quantidade sendo: Scielo (2); Spel (1); Scopus (1) e Portal da Capes (1) somando-se 05 artigos encontrados e tabulados, sendo excluídos pesquisas inferiores a 2017 e trabalhos duplicados o que dificultaria o processo de análise dos dados. Por isso, as palavras-chaves e descritores encontrados corresponderam: Inovação; Ecossistemas; Crescimento.

Assim, o fluxograma abaixo faz uma simulação de como ocorreu o processo de inserção de dados no tópico 2.5.

Fluxograma 1- Seleção dos trabalhos analisados na pesquisa final



Fonte: Elaborado pelas pesquisadoras (2024)

Levando em consideração a coleta de dados ocorridas nas bases de dados citadas anteriormente, e, baseando no elencado acima, foram encontrados 12 pesquisas a qual tratavam sobre atuação de mulheres em ecossistemas de inovação, das quais 10 artigos relevantes a pesquisas, que, por meio da leitura percebeu-se 08

estudos enquadravam-se com os objetivos, mas, após aplicabilidade no processo de inclusão e exclusão, ficou apenas 06 trabalhos, sendo tabulados e inseridos no próximo tópico 05 pesquisas científicas

2.4.4 Análise de dados

A análise dos estudos seguiu o processo de análise de conteúdo tendo em vista que Gil (2019) menciona o quanto verificar o conteúdo das pesquisas garantem maior autonomia.

2.5 RESULTADOS

O referido tópico apresenta o resumo dos artigos sobre atuação de mulheres em ecossistemas de inovação viabilizando não somente inserir, mas como também verificar os resultados encontrados em cada artigo e demais trabalhos científicos, a fim de levar em consideração o processo de inclusão e exclusão sendo citado no tópico anterior.

Dessa forma, a tabela 01, visa destacar os dados encontrados nas pesquisas, sendo englobado por: Autor/ano; título; objetivo e resultados. O intuito dessa tabulação é abordar o que esses pesquisadores elencaram nos seus trabalhos, além de posteriormente, ser feito a discussão a partir da leitura e análise dos 05 trabalhos tabulados na tabela 01.

Tabela 01. Resumo dos artigos que constituem amostra da revisão

Autor (ano)	Título	Objetivo	Resultados/Conclusão
--------------------	---------------	-----------------	-----------------------------

Rodrigues; Lopes; Santos (2022)	Empreendedorismo feminino e agricultura: uma revisão sistemática da literatura	Analisar o perfil das publicações científicas relacionadas ao empreendedorismo feminino e agricultura no período de 2000 a 2021	“O empreendedorismo feminino ocupa espaço na literatura nacional e internacional devido a importância que exerce na construção do desenvolvimento mais sustentável. Contudo, sinalizou para a existência de uma série de desafios que ainda precisam ser superados, como políticas públicas adequadas voltadas a superar barreiras culturais que dificultam a inclusão e permanência da mulher no universo empreendedor; identidade de base criativa nos campos do empreendedorismo digital; incentivo de programas voltados para a promoção de cooperativas de mulheres; o uso de estudos qualitativos em profundidade por instituições relacionadas ao empreendedorismo de mulher
Avelino da Silva <i>et al.</i> , (2022)	EMPREENDEADORISMO FEMININO: o papel das mulheres no ecossistema do Oeste Paulista	Compreender o papel de mulheres empreendedoras no ecossistema empreendedor de Presidente Prudente e região.	“A pesquisa apontou nos seus resultados a existência do ecossistema empreendedor feminino se fortalecendo e em constante evolução em meio as dificuldades e multiplicidade de papéis que as mulheres desempenham, e o quão elas auxiliam na fomentação do ecossistema empreendedor feminino no Oeste Paulista.
Ciarlini (2022)	O papel da rede mulher empreendedora como impulsionadora de negócios liderados por mulheres: o impacto percebido pelas embaixadoras voluntárias	Compreender segundo a percepção das embaixadoras voluntárias da Rede Mulher Empreendedora (RME), o impacto de suas ações no fomento ao empreendedorismo feminino.	“O estudo evidencia a capacidade de integração voluntária, movida por um desejo de real impacto econômico e social de mulheres para outras mulheres, via atuação em rede nacional, com aplicação regionalizada conforme as necessidades locais”.

Oliveira; Silva (2023)	Empreendedorismo feminino no Brasil e as características comportamentais empreendedoras: uma breve revisão de literatura	Estudar o risco e a necessidade de empreender	“Apesar das mulheres enfrentarem uma dupla jornada, seu papel no mercado empreendedor é marcado de desafios, porém, conseguem realizar planejamento; reuniões; lideranças; ser mais humana e resolver problemáticas visando em crescer de forma assertiva”.
Gonçalves <i>et al.</i> , (2023)	Será que somos fortes? os desafios de empreendedoras femininas da cidade de São João Evangelista – MG	Identificar as principais dificuldades relatadas por empreendedoras femininas que atuam na cidade de São João Evangelista para gerenciar os seus negócios	“À abertura dos negócios diz respeito a necessidade de uma fonte de renda que o mercado não oferece, e que a maioria das mulheres de São João Evangelista são mais novas e possuem problemas como falta de preparo profissional e ganhar confiança dos clientes”.

O ecossistema de inovação corresponde a diversos setores que buscam promover não apenas novos serviços e produtos inovadores, mas, gerenciar os negócios visando obter resultados significativos. Com base nisso, nos estudos de Rodrigues; Lopes; Santos (2022) apresentou um olhar sobre as mulheres que atuam na agricultura relacionando o quanto as redes de apoio de empresas lideradas por pessoas do sexo feminino, possui maior assertividade devido a forma de planejar e executar com base na sua realidade, e isso, adentra aos campos de inovação por meio da capacidade criativa; proativa e acima de tudo saber liderar uma equipe.

Apresentando os resultados sobre atuação de mulheres em ecossistemas de inovação no Oeste Paulista, Avelino *et al.*, (2022) faz jus ao empoderamento desse público em termos de criação; inovação além de assumir o papel de destaque nesse setor, já que até certo tempo era o público masculino a qual liderava esse campo. Mediante a isto, ainda é correlacionado ao quanto saber lidar com as adversidades voltadas no cuidar da vida pessoal e da empresa ainda é desafiador, mas, só impulsiona ainda mais essas mulheres a crescerem e ampliarem seus horizontes no ecossistema empreendedor.

A gestão e desenvolvimento a partir da liderança feminina, reflete o papel imprescindível de inovar por meio de estratégias pautadas na obtenção de sucesso no mundo dos startups, sejam elas de pequeno ou grande porte, por isso, Ciarlini (2022) relaciona a capacidade social e visionária que as mulheres conseguem obter, conquistando o papel de protagonistas no empreendedorismo, outro ponto destacado foi o trabalho em conjunto, tornando uma rede feminina ainda mais forte dentro dos startups.

Corroborando com os demais autores, Oliveira; Silva (2023) elucida sobre a dupla jornada das mulheres em que, na maioria das vezes o cansaço demonstra o quanto inovar requer todo um processo de dedicação, mas, saber lidar com os desafios que não são poucos. Além disso, o papel desse público frente a empresas e demais startups é quebrar paradigmas sociais; econômicos visando no crescimento profissional e obtenção de sucesso nos ecossistemas de inovação.

Em relação ao supracitado anteriormente, Gonçalves *et al.*, (2023) relaciona o papel da mulher no ecossistema de inovação essencial no gerenciamento de negócios, além de fortalecer a confiança com os clientes, porém, ainda é explanado sobre a necessidade desse público estar preparado para saber lidar com as adversidades encontradas como na criação de plano de negócios dentre outros fatores.

De modo geral, os cinco pesquisadores demonstram a relevância do papel da mulher no empreendedorismo, seja na criatividade; planejamento; liderança dentre outros pontos pertinentes das quais refletem o quanto o protagonismo demonstra sua ânsia de gerenciamento dos negócios. Além disso, foi correlacionado também a dupla jornada como algo que poderia gerar uma sobrecarga, porém, apenas serve de combustível para o crescimento de mulheres no ecossistema de inovação. **3**

CONCLUSÃO

O ecossistema de inovação é algo que vem demonstrando a relevância de obter equidade no ecossistema, relacionando o quanto é importante o papel da mulher como protagonista no empreendedorismo, seja na liderança ou planejamento, o seu olhar sobre a capacidade de inovar e mesmo com dupla jornada, consegue saber lidar e conquistar seu espaço em um mercado cada vez mais competitivo.

Outro ponto importante a qual reflete sobre a dinamicidade contemporânea, que apesar dos desafios, as mulheres conseguem sobressair na articulação de ideias, criatividade dentre outras estratégias para vencer as adversidades, além de incentivar que outras mulheres possam atuar nesses ecossistemas torna ainda mais marcante o papel desse público no mundo startups.

Por isso, abrir novos negócios, criar ações das quais possam render benefícios de crescimento são imprescindíveis, assim, as mulheres conseguem enxergar oportunidades em ambientes que muitas vezes os homens não sabem como utilizar, por isso, o fomento no empreendedorismo feminino é algo que deve ser discutido em todos os setores, visando enaltecer o papel dessas mulheres nesse campo.

Dada a relevância acerca da temática, torna-se essencial o desenvolvimento de novos estudos sobre atuação de mulheres em ecossistemas de inovação, possibilitando instigações e posicionamentos assertivo no âmbito científico,

REFERÊNCIAS

ALVES, E.; FERREIRA JUNIOR, A. B. O Ecossistema de Inovação e a sua Importância para as Startups. **Desenvolvimento Socioeconômico em Debate**, [S. l.], v. 9, n. 2, p. 85–106, 2023.

ARAÚJO, Laila Dandara Barbosa de; SILVA, Vitória Gabriely de Sousa; FERREIRA, Poliana Gonçalves. O empreendedorismo feminino e a psicologia: uma revisão de literatura. **Revista JRG de Estudos Acadêmicos**, v.6, n.13, p.1976-1991, 2023.

AVELINO DA SILVA, J. *et al.* EMPREENDEDORISMO FEMININO: o papel das mulheres no ecossistema do Oeste Paulista. **Revista Estudos e Pesquisas em Administração**, [S. l.], v. 6, n. 3, 2022.

BALDONI, L. D. **Geografia e inovação**: A conversão de recursos em ativos no sistema local de inovação de Campinas (SP) BRASIL. Tese (Doutorado em Geografia) – Instituto de Geociências, Universidade Estadual de Campinas., Campinas, SP, 2019.

BALDASSO, Caroline. **empoderamento feminino para maior participação das mulheres em cargos de liderança** Caxias do Sul-RS, 2019.

CASTRO, Alexandre Ramires de; SOTT, Michele Kremer; SILVA, Kézia Andrade da. **Ecossistemas Digitais de Inovação**: uma revisão sistemática da literatura. XLVI Encontro da ANPAD – EnANPAD, 2022.

CIARLINI, Daniele. O papel da rede mulher empreendedora como impulsionadora de negócios liderados por mulheres: o impacto percebido pelas embaixadoras

voluntárias. **Revista de gestão inovação e empreendedorismo (GEINOVE)**, v. 4, n. 1, p.1-22, 2022.

GALVÃO, Maria Cristiane Barbosa; RICARTE, Ivan Luiz Marques. Revisão sistemática da literatura: conceituação, produção e publicação, **LOGEION: Filosofia da informação**. v.6, n.1, p.57-73, 2020.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

GONÇALVES, Elivane Maria Soares *et al.* Será que somos fortes? os desafios de empreendedoras femininas da cidade de são joão evangelista – mg. **Revista Multidisciplinar do Nordeste Mineiro**, v.3, n.12, p.1-23, 2023.

LAPLANE, Mariano; BORGHI, Roberto Alexandre Zanchetta; TORRACCA, Julia. Ecosistema de inovação e digitalização: uma análise da adoção digital entre as empresas da região de Campinas. **Revista Brasileira de Inovação**, Campinas, SP, v. 22, n. 00, p. 1–36, 2023. DOI: 10.20396/rbi.v22i00.8668516. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/rbi/article/view/8668516>. Acesso em: 19 maio. 2024.

MARTINS, Eduarda Alfaro Mena; COSTA, Bárbara Moura Ruoso. **A importância das lutas feministas diante da busca pela Igualdade de gênero**. São Paulo, 2019.

NABARRETO, R. L.; CIRANI, C. B. S.; COSTA, P. R. da. O ecossistema inovador das startups em economias emergentes. **Revista Gestão & Tecnologia**, v.22, n.3, p. 268–284, 2022.

RODRIGUES, Cinthia de Oliveira; LOPES, Maria Lúcia Bahia; SANTOS, Marcos Antônio Souza dos. Empreendedorismo feminino e agricultura: uma revisão sistemática da literatura. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 3, p.1-9, 2022.

SANTOS, Juliana Moreira dos *et al.* Empreendedorismo digital por mulheres: uma revisão integrativa da literatura. **Gestão e Desenvolvimento**, v. 20, n. 2, p.1-26, 2023.

SILVA, Marleide de Sousa; OLIVEIRA, Cleane Maria de Melo. Empreendedorismo feminino no brasil e as características comportamentais empreendedoras: uma breve revisão de literatura. **Revista foco**, v.16, n.10, p.1-9, 2023.

VIEIRA, Luciano; SAUSEN, Jorge Oneide; FERREIRA, Gloria Charão.
Capacidade Absortiva e Ecossistema de Inovação: Um Estudo Bibliométrico.
Revista de Administração, v.12, n.2, p.1-10, 2022.